

Maluf invade bases de Aureliano

LUCIANO SUASSUNA
e RUDOLFO LAGO

BRASÍLIA — O candidato do PDS, Paulo Maluf, está disposto a reconquistar o apoio e o voto de antigos companheiros do partido que, em 1984, o abandonaram para formar a dissidência da Frente Liberal, que apoiou o nome de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. As 10 horas de ontem Maluf telefonou para o líder do PFL na Câmara dos Deputados, José Lourenço (BA), e apresentou uma proposta: "Se o Aureliano desistir mesmo, eu gostaria de contar com o seu apoio", pediu Maluf.

O líder do PFL reafirmou a disposição de seguir com a candidatura de Aureliano Chaves e disse que ele não deve desistir, mas admitiu que, se o candidato não vingar, aceita ficar com Maluf. "Se ele acabar desistindo, acho que podemos ficar com você", respondeu Lourenço, lembrando ainda que, durante a sucessão do ex-presidente João Figueiredo, foi mais duro do que deveria no combate à candidatura de Maluf. "Agora eu fico com ele e dou a mão à palmatória", disse o líder do PFL ao deputado Gilson Machado (PFL-PE), ao fazer o relato de sua conversa com Maluf. José Lourenço foi o primeiro deputado a romper com Maluf, abrindo, em julho de 1984, a dissidência que gerou o PFL. Como todos os dissidentes de então, ele sequer compareceu à convenção do partido que indicou Maluf.

A hipótese do apoio ao antigo adversário começou a crescer no PFL por dois motivos: o fraco desempenho de Aureliano Chaves no debate de segunda-feira na TV Bandeirantes e a presença de Jânio Quadros no programa do PDS, anteontem à noite, elogiando Paulo Maluf. O

resultado do debate foi tão ruim que nem mesmo o candidato do PFL gostou do seu desempenho. "Ficou muito aquém do que eu sou capaz", admitiu Aureliano durante avaliação com assessores de sua campanha, em Belo Horizonte.

Apesar de reconhecer o desastre, Aureliano não assume a culpa por ele. "Vocês não me informaram direito sobre as regras do debate", queixou-se aos assessores. "Me fizeram parecer um peixe fora d'água." Irritado, o candidato ameaçou mudar toda a equipe de Comunicação Social de sua campanha. "O que aconteceu ontem (segunda-feira) é inadmissível", disse, durante uma reunião com a asses-

soria. Aureliano acha que ocupa pouco espaço na imprensa e quando aparece no noticiário é sempre de forma negativa.

JÂNIO

O candidato do PFL ficou profundamente irritado em ver seu companheiro de partido, o ex-presidente Jânio Quadros, no programa do candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf. Aureliano pediu ao seu vice, Claudio Lembo, que procurasse Jânio para esclarecer essa participação. A entrada de Jânio no PFL foi festejada por Aureliano, que, por essa razão, escolheu o ex-secretário Cláudio Lembo como candidato a vice na sua chapa.



Luiz Luppi/AE

Maluf: depois do debate, ataque às bases de Aureliano